

# II SELAC

Seminário de Literatura e Arte Contemporânea

Dias 22, 23 e 24 de maio de 2017 - FACALE / UFGD - Dourados (MS)

Realização: Grupo de Estudo InterArtes

e-ISSN: 2594-4681

## PROCESSO CRIATIVO EM ARTE: UMA REFLEXÃO SOBRE O MOVIMENTO CRIADOR EM SALA DE AULA

Vanderlei José dos Santos (UEMS)  
ciaspiritsjuina@gmail.com

Prof. Fernandes Ferreira de Souza (Orientador/UEMS)

**RESUMO:** O presente resumo apresenta uma reflexão sobre o processo criativo em Arte no âmbito da sala de aula a partir da produção de uma leitura dramatizada construída junto aos alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Hercules Maymone em Campo Grande MS no ano de 2014 por ocasião da execução de um plano de ensino do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) de Artes Cênicas e Dança da UEMS. O processo em questão teve como elemento direcionador o texto teatral “Anhanduizinho Meu Amor” de Cristina Mato Grosso e a reflexão que se intenta ampara-se em Salles (1998) que faz uma desmistificação do processo de criação em Arte em seu livro, “Gesto Inacabado: Processo de Criação Artística”. A ideia de inacabamento em uma obra de arte é permeada por um trajeto com tendência, está em maturação permanente, caminha do caos ao cosmo, é atravessada pelo acaso, possui reflexos das tendências singulares do artista, compõe-se do e contribui para a composição do projeto poético do artista. A obra comunica algo a quem a aprecia, seja por meio de um diálogo íntimo, seja para um leitor particular, através do diálogo com a própria obra, para um receptor ou através da crítica especializada. A concretude de uma obra pode se dar através de um processo coletivo, materializando-se no âmbito do sensível ao encontrar métodos estabelecidos numa rotina de criação que engendra procedimentos lógicos num caminho tenso estabelecido, às vezes, por uma lei como possibilidades (escolhas do artista) criativas. Em sala de aula, lugar que aqui se enfatiza, o aluno possui como matéria principal o seu corpo, a sua voz e as suas vivências, cabendo ao professor atuar como um facilitador para dar vazão a este potencial criativo e canaliza-lo para o desencadeamento de um movimento criador de arte no espaço escolar. O processo supracitado pôde confirmar que uma vez sensibilizado para o ato criador, o aluno perfaz em seu processo criativo, um caminho muito similar ao de um artista mais experiente. Neste processo de criação artística a forma e o conteúdo fundem-se, um fragmento será importante ante o todo e o seu acabamento, ou seja, a concretude dele resultante, terá sempre a ideia de inacabamento, pois, continuará concretizando-se no apreciador.

**Palavras-chaves:** Processo criativo; Inacabamento; Ensino.